

RELATO DE EXPERIÊNCIA: SIMULAÇÃO REALÍSTICA DE RCP IN SITU EM UI PEDIÁTRICA.

Camilla do Rosario Nicolino Chiorino^I
Eide Luciane Cavalcante Adaniya^{II}
Kelle Cristina da Rocha^{III}
Marcela Silva de Carvalho Barros Dias^{IV}
Silvia Helena Frota Mendonça^V

RESUMO

Introdução: O treinamento prático de habilidades técnicas e comportamentais é primordial para garantir a segurança e a qualidade no desempenho da equipe multidisciplinar. Diante de notificações de eventos relacionados ao atendimento de Parada Cardiorrespiratória (PCR) em unidade de internação pediátrica, foi verificada a necessidade de realizar treinamentos para a equipe assistencial. Desta forma, a simulação realística é um método utilizado para substituir ou amplificar experiências reais por experiências guiadas que replicam aspectos substanciais do mundo real de maneira interativa, permitindo a observação do desempenho da equipe multidisciplinar. **Objetivo:** Avaliar desempenho técnico e operacional da equipe no atendimento a PCR **Método:** A prática simulada foi realizada em um hospital privado, no estado de São Paulo. Foi utilizada a metodologia in situ preparada pela a educação continuada, na qual se criou um cenário em um leito disponibilizado pelo gerenciamento de leitos na unidade de internação pediátrica, utilizado manequim de alta fidelidade representando uma criança de quatro anos internado por desconforto respiratório, que evoluiu para uma PCR. Aplicado check list para avaliação do atendimento com 22 itens em 7 categorias (Responsividade, Solicita Ajuda, Circulação, Compressão, Ventilação, Equipe de atendimento e Retorno da circulação espontânea). Realizado *debriefing* após cada simulado orientado pelo check list e aplicado avaliação de reação no encerramento. **Resultados:** Foram realizadas 8 práticas simuladas, 3 no período manhã, 3 a tarde e 2 a noite, em três unidades pediátricas diferentes, todas durante o mês de abril/2018. Com relação ao check list, a categoria com o maior percentual de não conformidade foi **Compressão**, com 42%, sendo 22% relacionadas ao manuseio do leito, item não abordado no instrumento atual. A categoria **Equipe de atendimento** teve 36% de não conformidades, principalmente relacionada à chegada do profissional (Médico/Fisioterapeuta) em tempo menor que 5 minutos. A avaliação de reação apresentou pontuação predominante na categoria **Supera as expectativas**, com destaque para realização in situ: melhor aproveitamento pela integração entre os profissionais. **Conclusão:** A

simulação in situ permitiu uma oportunidade de observar e avaliar o desempenho da equipe multidisciplinar do ponto de vista técnico e operacional, bem como, enfatizar pontos de melhoria. Revisado instrumento para a inserção dos itens faltantes.